
RELATÓRIO E CONTAS **2020**

SERVIÇOS DE ENGENHARIA GESTÃO E MANUTENÇÃO LDA

ÍNDICE

1. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS	3
1.1. MENSAGEM DA GERÊNCIA	3
1.2. SÓCIOS.....	5
1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS	5
1.4. PRINCIPAIS ELEMENTOS CURRICULARES DE CADA UM DOS MEMBROS DA GERÊNCIA	6
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	7
2.1. ENQUADRAMENTO	7
2.2. ORGANIZAÇÃO.....	8
2.3. MACRO ATIVIDADES	9
2.4. RECURSOS HUMANOS	10
2.5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	12
2.6. SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	12
2.7. RENDIMENTOS E GANHOS	12
2.8. GASTOS E PERDAS	13
2.9. INDICADORES ECONÓMICOS	15
2.10. SITUAÇÃO FINANCEIRA	15
2.11. INDICADORES FINANCEIROS	16
3. INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE	17
3.1. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	17
3.2. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	19
3.3. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE REUNIÕES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	19
3.4. QUOTAS PRÓPRIAS	19
3.5. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS GERENTES	19
3.6. SUCURSAIS DA SOCIEDADE.....	19
3.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	19
3.8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	20
4. PERSPETIVAS PARA 2021	21
5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	23
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO	24
BALANÇO26	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	27
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	28
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	29
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	30

1. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

1.1. Mensagem da Gerência

O ano de 2020, foi um ano atípico e não correspondeu às perspetivas iniciais para a economia portuguesa e mundial.

O ano ficou marcado pelo combate à pandemia COVID-19, com os governos mundiais a desencadearem um conjunto de medidas com vista a proteger os seus cidadãos, que impactaram nas economias nacionais.

A Zona Euro sofreu uma contração no PIB de 6,8% e Portugal em particular, 7,6%.

Apesar deste contexto o volume de negócios da SEGMA cresceu, voltando a fixar um máximo histórico, ultrapassando os 9,5 milhões de euros. Os resultados também melhoraram significativamente, atingindo os 1,2 milhões de euros mais 53% do que em 2019, o que se traduziu numa rentabilidade líquida de 12,7%.

Em janeiro de 2020 existiam boas perspetivas para um ano favorável sendo que a carteira de encomendas confirmava esta hipótese.

No entanto, com o desenrolar da situação pandémica e imposição de diversos estados de emergência, muitos projetos foram adiados e outros suspensos sem perspetivas para a sua concretização, o que provocou sério risco para o negócio. No final do primeiro semestre a faturação estava 8% abaixo do período homólogo de 2019.

Felizmente a situação pandémica na região foi controlada o que permitiu um segundo semestre de alguma normalidade, que a SEGMA aproveitou, e em consonância com os seus parceiros de negócio conseguiu levar a cabo a maioria dos projetos em carteira.

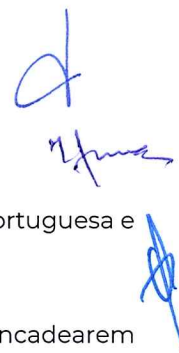
Foi um período que ficará na memória coletiva da empresa como irrepetível com níveis de atividade sem precedentes. Por esta razão é merecida uma nota de agradecimento a todos os colaboradores da SEGMA, que apesar de naturalmente temerosos e enfrentando desafios impostos pelo contexto, foram o pilar que permitiu superar um ano difícil e mais uma vez ultrapassar os objetivos propostos.

A SEGMA foi uma também aliada da Região e dos Açorianos no combate à pandemia.

Executamos em pleno estado de emergência a reconversão de 10 quartos do Hospital Divino Espírito Santo para quartos de pressão negativa vitais para o combate médico ao vírus. De salientar que na Região Autónoma dos Açores não existia mais nenhuma empresa com capacidade para o realizar num tão curto espaço de tempo.

Foi ainda feita a doação de material médico fundamental para o Serviço Regional de Saúde e ainda a doação de equipamentos que permitiram o transporte seguro das frágeis vacinas para a Região.

Para o futuro, esperamos continuar a ser um aliado importante no desenvolvimento económico e tecnológico da região, sempre com um contributo de valor acrescentado para o Grupo EDA.



A GERÊNCIA



João Carlos Santos Correia



Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda



Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

1.2. Sócios



EDA, S.A. – 90%

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'd. H. Fernandes', is written in the upper right corner of the page. Below it is another smaller, less legible handwritten mark in blue ink.



1.3. Órgãos sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Representante da EDA, S. A.

Secretário: Representante da EDA RENOVÁVEIS S. A.

A GERÊNCIA

João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

UHY & Associados, SROC, Lda representada por Manuel Luis Fernandes Branco (ROC n.º 652)

1.4. Principais elementos curriculares de cada um dos membros da gerência

Eng.º João Carlos Santos Correia: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1989. Exerceu os seguintes cargos: Responsável pela Direção de Exploração da Distribuição desde 2009; Responsável pela Gestão do Sistema Elétrico da EDA, entre 2006 e 2008, pela Condução de Centrais dos Grupos Oriental e Ocidental da Direção de Produção, entre 2001 e 2005 e pela Direção de Serviços de Produção e Transporte do Centro de Exploração de S. Miguel entre 1999 e 2000; Responsável pela condução e manutenção do Transporte e Subestações 60/30/10 kV de S. Miguel entre 1995 e 1998 e pelo Serviço Coordenador de Redes e Centrais (Despacho) de S. Miguel de 1990 a 2000. Administrador da EDA desde 2014 até à data e Gerente da SEGMA desde 5 de novembro de 2014.

Dr.ª Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda: Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, em julho de 1987. Contratada a 7 de setembro de 1987 para a Empresa de Eletricidade dos Açores, integrando o quadro permanente em 1 de abril de 1988. Até 17 de janeiro de 1991 exerceu funções técnicas no Departamento Central de Coordenação Económica (Planeamento). De 18 de janeiro de 1991 até 1 de dezembro de 1994 foi Diretora do Gabinete de Organização e Gestão Financeira da Secretaria Regional da Habitação e Obras Públicas e de 2 de dezembro de 1994 até outubro de 1996 foi Diretora Regional da Habitação. Na Empresa de Electricidade dos Açores exerceu também: de novembro a dezembro de 2000 funções técnicas no Centro de Exploração de S. Miguel e na Direção de Estudos e Desenvolvimento (investimentos); de janeiro de 2001 até 31 de dezembro de 2009 foi Coordenadora do Grupo de Atividades da Gestão Financeira e Seguros integrado na Direção de Finanças e Seguros; a partir de 1 janeiro de 2010 até 11 de julho de 2013 foi Coordenadora do Gabinete de Auditoria Interna; de 12 de julho de 2013 até 3 de fevereiro de 2021 foi Diretora de Finanças e Seguros, responsável pelas áreas de Tesouraria, Gestão Financeira e Seguros. É Administradora da empresa desde 4 de fevereiro de 2021 e Gerente da SEGMA, Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda, desde a mesma data.

Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira: Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em 2002. Membro efetivo da Ordem dos Engenheiros, perito qualificado no âmbito do Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE); Técnico auditor energético e autor de planos de racionalização e de relatórios de execução e progresso no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE). Iniciou a sua carreira profissional no Grupo TAVFER (2003/2004), integrando a equipa responsável pela implementação e acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) nas empresas ALFERAL - Zincagem de precisão para peças automóveis e Lacagem de Metais e CIMA S.A.– Centro de Inspeção Mecânica em Automóveis. Desde 2004 é Quadro Superior da SEGMA – Serviços de Engenharia Gestão e Manutenção Lda, tendo exercido os seguintes cargos: Diretor Técnico desde 2006. Coordenador Núcleo de S. Miguel e St. Maria (2004 a 2006). Integra a Gerência da SEGMA desde 26 de março de 2008.

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Enquadramento

A pandemia Covid-19 teve um impacto profundo na atividade económica nacional e mundial em 2020, a região não foi imune a este fenómeno. Portugal sentiu uma forte quebra da atividade económica com a redução abrupta da procura interna e das exportações, sobretudo no que respeita a exportação de serviços, em particular os serviços relacionados ao turismo. O turismo, que foi um importante impulsionador da atividade económica regional nos últimos anos, foi especialmente atingido com uma redução de 71% das dormidas em unidades turísticas em 2020.

As estimativas apontam para uma queda da economia portuguesa em 7,6% em 2020. Esta redução do PIB excede largamente as quedas registadas no passado. Apesar de não existirem números para queda do PIB da região, é tido como certo que terá existido uma quebra significativa. Esta ideia é corroborada por alguns indicadores estatísticos regionais como o aumento do desemprego, a queda do índice de atividade económica e o registo de um valor negativo para a taxa de inflação.

Foi neste contexto que a SEGMA conseguiu registar o seu melhor ano de atividade, ultrapassando pela primeira vez o patamar do 9 milhões de euros de faturação. No final do segundo trimestre a atividade tinha sido claramente afetada, com a suspensão de trabalhos adiamento de projetos e cancelamento de encomendas. Não era possível perspetivar que o terceiro e sobretudo o quarto trimestre seriam períodos com níveis de atividade extraordinária que apenas conseguimos suportar com um grande compromisso de todos os colaboradores e dos nossos parceiros de negócio. Na segunda metade do ano que registamos 62% do negócio.

Apesar das perspetivas de recuperação iniciais para o ano de 2021, atualmente estas permanecem rodeadas de elevada incerteza, estando muito dependentes da evolução da doença e da rapidez da vacinação em larga escala.

Indicadores Económicos	Variações homólogas		
	4º Trimestre	2020	2019
População Empregada	3,1%	0,1%	1,7%
Taxa Desemprego	5,5%	6,1%	7,9%
População ativa	0,8%	-1,8%	0,9%
Energia elétrica	-1,6%	-3,2%	-0,1%
Índice Atividade Económica	-2,7%	-2,7%	1,8%
Inflação taxa homóloga	-0,2%	-0,2%	1,0%
Edifícios licenciados	-1,0%	3,3%	1,5%
Venda de cimento	49,5%	15,1%	-14,8%
Constituição líquida empresas n°	68	253	341
Dormidas estab. Hoteleiros	-61,7%	-71,0%	17,7%

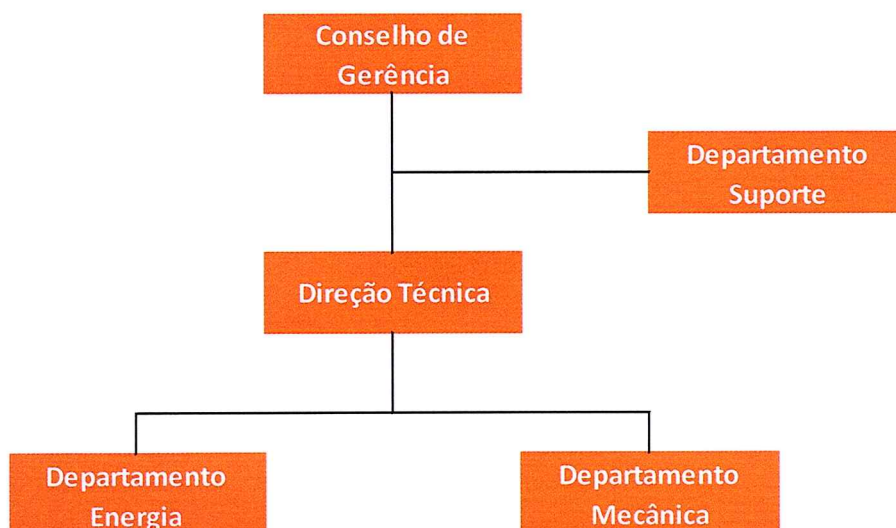
Fonte: Serviço Regional de Estatística "Boletim Trimestral"

2.2. Organização

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, com o objetivo de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua atividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

Desde 2018 que a estrutura organizativa da SEGMA é formada por departamentos. A direção técnica subdivide-se em dois departamentos, Mecânica e Energia que recebem suporte em termos administrativos, logísticos, financeiros e ambientais, entre outros, pelo de departamento de Suporte, que por sua vez também interliga com as áreas de suporte do Grupo Eda. Estes departamentos têm como áreas de Negócio (i) Serviços EDA; (ii) Manutenção; (iii) Serviços Técnicos; (iv) Consultoria e (v) Vendas

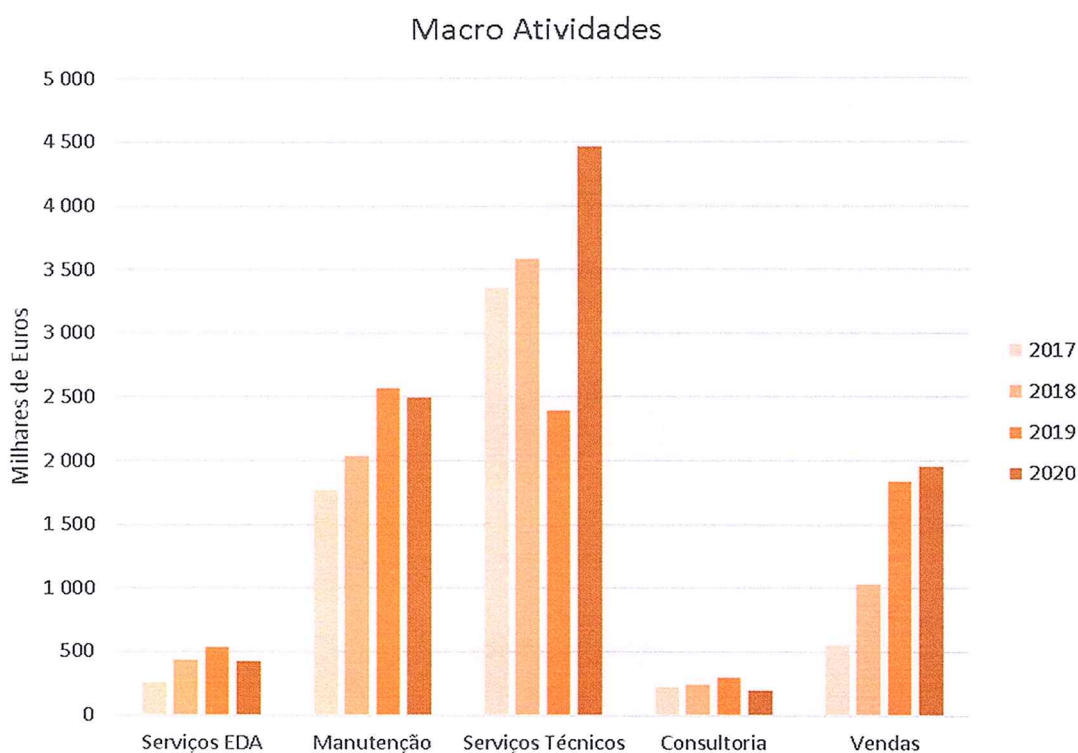
A organização da SEGMA, com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz, ao qual vamos dar continuidade.



2.3. Macro Atividades

Em 2020 o Volume de negócios atingiu os 9,5 milhões de euros, mais 25% do que no ano anterior. As expectativas para o volume de negócios de 2020 foram superadas em 38%.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Em 2020 verificou-se um aumento de 4% na atividade de Manutenção, mesmo com a perda de alguns contratos de manutenção preventiva. O incremento da manutenção está em parte ligado às oportunidades de negócio que surgiram com o combate à pandemia COVID-19. Como forma de suprir uma diminuição na atividade, com alguma inovação adicionamos ao nosso portfolio de serviços a aplicação de produtos biocida. Este serviço tem sido prestado em aeroportos, dependências bancárias e instalações de grandes empresas como a EDA, SA.

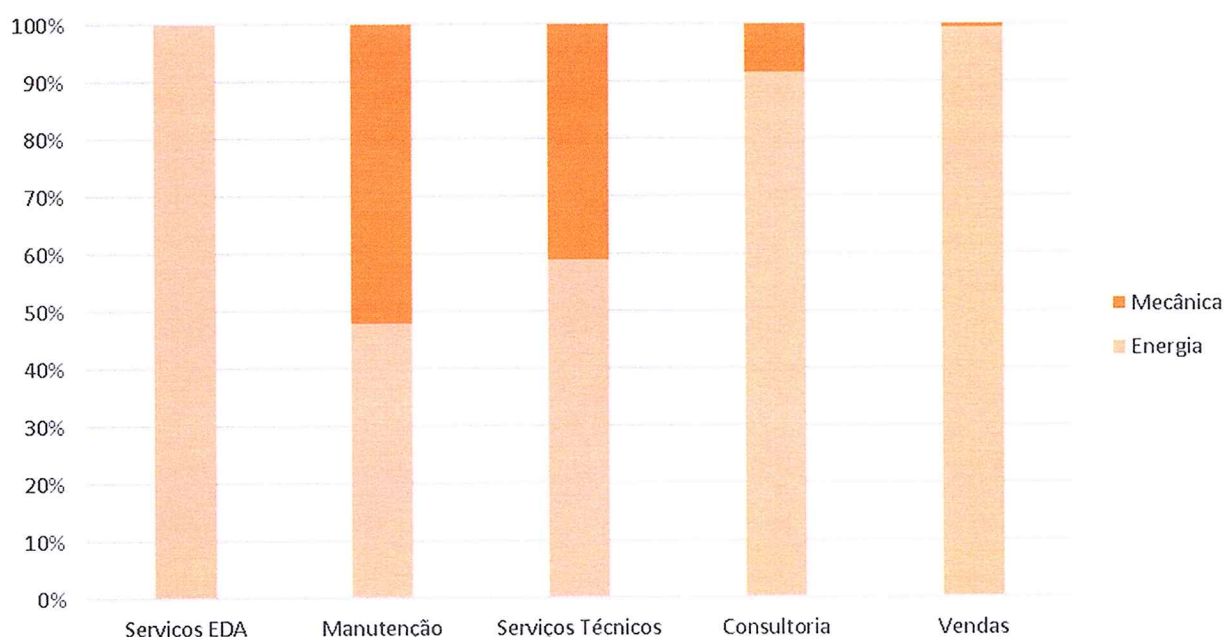
(euro)

Soma de VALOR €	Departamentos		Total Geral
	Energia	Mecânica	
Macro Atividades			
Serviços EDA	430 022		430 022
Manutenção	1 191 399	1 300 663	2 492 062
Serviços Técnicos	2 628 131	1 830 012	4 458 143
Consultoria	178 563	16 517	195 080
Vendas	1 942 277	10 542	1 952 819
Total Geral	6 370 393	3 157 733	9 528 126

Os Serviços Técnicos registaram um forte crescimento de 22%, explicado pela realização de empreitadas de média e grande dimensão na segunda metade do ano. Alguns destes projetos de elevado cariz tecnológico que normalmente são executados por agentes económicos externos à região, tem sido uma vertente estratégica da SEGMA nos últimos anos. Tem sido feito um esforço para conseguir entrar em projetos de elevada complexidade tecnológica e a um nível superior da cadeia de valor. São disso exemplos recentes, Estação ESA, estação Galileu e a estação de rastreio de satélites RAEGE em Santa Maria.

As Vendas mantiveram um nível idêntico ao verificado no ano anterior, com a manutenção do mesmo nível de execução do contrato de fornecimento de luminárias LEDA à EDA, S.A..

Macro Atividades por departamento



No departamento de Mecânica o volume de negócios apresenta maior concentração na manutenção e serviços técnicos, enquanto a consultoria e vendas revelam menor peso.

A manutenção e os serviços técnicos em conjunto representam cerca de 73% da faturação da SEGMA. Enquanto o departamento de Energia apresenta maior preponderância nos serviços técnicos, na Mecânica o mesmo acontece como a manutenção.

2.4. Recursos Humanos

No final de 2020 a equipa da SEGMA integrava 51 trabalhadores, dos quais 46 pertenciam ao quadro permanente e 5 estavam com contrato a termo. Esta equipa integra trabalhadores em permanência nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico e Faial.

Recursos Humanos	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19
Colaboradores	48	52	50	51	2%
Gasto c/Pessoal/nº colaboradores	22 712 €	24 880 €	27 091 €	28 456 €	5%
Volume Negócios/nº colaboradores	128 484 €	141 040 €	152 794 €	186 826 €	22%

O aumento do número de trabalhadores está relacionado com a contratação que ocorreu em 2020 de um técnico de HST. Com o intuito de reforçar a equipa e preparar a empresa para a implementação e certificação de um sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacionais segundo a Norma NP EN ISO 45001.

A aceleração do volume de negócios aliada ao ligeiro aumento do número de colaboradores resultou numa subida do valor médio do volume de negócios por colaborador de 22%. Em 2020 o gasto médio por colaborador cresceu 5%, refletindo a atualização salarial negociada para 2020 e o enquadramento de 9 colaboradores que transitaram do regime de contrato a termo para o quadro permanente.

Os quadros superiores representam cerca de 23%, sendo um valor altamente positivo e revelador da potencialidade da empresa. O Capital Humano da SEGMA continua a ser um elemento determinante que alavancará o crescimento da SEGMA.

2.5. Situação Económica e Financeira

2.6. Situação económica

Os resultados da SEGMA no ano 2020 apresentam uma melhoria de 53% relativamente ao ano de 2019.

(euro)

Resultados	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19	
Cash Flow Operacional (EBTDA)	1 022 197	871 012	1 118 427	1 633 498	515 070	46%
Resultados Operacionais (EBIT)	922 234	764 812	962 728	1 475 944	513 216	53%
Resultados Financeiros	9 818	8 605	5 800	9 504	3 704	64%
Resultado antes impostos	932 052	773 416	968 528	1 485 448	516 920	53%
Imp. sobre o rendimento	174 218	144 162	179 459	277 010	97 550	54%
Res. líquido do exercício	757 834	629 255	789 068	1 208 438	419 369	53%

O resultado líquido do exercício de 2020 foi de 1,2 milhões de euros refletindo-se uma clara melhoria da rentabilidade relativamente a 2019. Verificou-se uma melhoria da rentabilidade operacional com o aumento do volume de negócio em 1,91 milhões de euros para um aumento dos gastos operacionais de 1,47 milhões de euros.

Os resultados financeiros também apresentam uma melhoria significativa relativamente ao ano de 2019, com o aumento da taxa de remuneração média, para 0,14%, aplicada sobre os excedentes de tesouraria.

2.7. Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos e ganhos totais apresentam um acréscimo de 24%, decorrente do incremento do volume de negócios. No quadro seguinte apresentam-se os valores dos rendimentos nos últimos quatro anos.

(euro)

Rendimentos e Ganhos	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19	
Vendas e Prestações Serviços	6 167 215	7 334 102	7 639 700	9 528 126	1 888 427	25%
Subsídios à exploração	6 025	0	0	4 714	4 714	-
Outros Rendimentos e Ganhos	30 421	81 079	117 039	121 311	4 272	4%
Reversões de imparidades	67 021	92 382	75 249	93 541	18 292	24%
Rendimentos e Ganhos Op.	6 270 683	7 507 564	7 831 988	9 747 692	1 915 704	24%
Rend. e ganhos financeiros	9 818	8 605	5 800	9 504	3 704	64%
Total	6 280 501	7 516 168	7 837 788	9 757 196	1 919 408	24%

2.8. Gastos e Perdas

Os gastos e perdas totais em 2020 ascendem a 8,27 milhões de euros. O crescimento de 22% nestes gastos acompanhou o crescimento da atividade, ficando aquém do aumento de 24% verificado nos rendimentos totais. O aumento dos gastos operacionais foi sobretudo impulsionado pelos gastos com fornecimentos e serviços externos, que cresceu 1,36 milhões de euros. Este crescimento deve-se em 76% à incorporação de materiais e serviços nos serviços prestados.

(euro)						
Gastos e Perdas	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19	
CMVMC	461 734	1 010 249	1 821 851	1 857 317	35 466	2%
Forn. e serviços externos	3 560 774	4 212 503	3 326 940	4 684 503	1 357 563	41%
Gastos com pessoal	1 090 181	1 293 770	1 354 540	1 451 262	96 722	7%
Imparidades	126 738	113 621	112 973	102 113	-10 860	-10%
Outros gastos operacionais	9 058	6 409	22 008	18 999	-3 009	-14%
Depreciações e Amortizações	99 963	106 201	155 699	157 554	1 855	1%
Gastos Operacionais	5 348 449	6 742 752	6 794 011	8 271 748	1 477 737	22%
Custos e perdas financeiros	0	0	1	0	-1	-100%
Total	5 348 449	6 742 752	6 794 012	8 271 748	1 477 736	22%

Na estrutura de gastos da SEGMA, assume particular relevo a rubrica de fornecimentos e serviços externos, com um peso de 49% relativamente às prestações de serviços. Verificou-se um crescimento significativo nestes gastos, só os subcontratos de materiais e serviços representaram um acréscimo de 1,03 milhões de euros.

(euro)						
Fornecimentos e Serviços Externos	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19	
Subcontratos materiais	2 092 807	2 430 969	1 619 566	2 260 031	640 465	40%
Subcontratos Serviços	851 472	1 072 725	1 114 694	1 506 027	391 334	35%
Honorários	122 349	167 190	130 983	273 779	142 796	109%
Outros	494 146	541 618	461 698	644 666	182 969	40%
Total	3 560 774	4 212 503	3 326 940	4 684 503	1 357 563	41%

Os gastos com subcontratos de serviços subiram 391 mil euros, o mesmo aconteceu com os honorários e outros fornecimentos de serviços externos cresceram 142 mil euros e 182 mil euros, respetivamente. O crescimento mais significativo dentro desta rubrica aconteceu com os subcontratos de materiais com uma variação de 640 mil euros relativamente a 2019.

Os gastos com mercadorias vendidas e consumidas aumentaram 2% face a 2019, em linha com o crescimento das vendas de luminárias Led. Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 4,67 milhões de euros mais 41% do que em 2020.

Ao nível dos gastos com fornecimentos e serviços externos ainda à a destacar os aumentos verificados nos transportes de mercadorias e ferramentas e utensílios de desgaste rápido, com 61 e 41 milhares de euros respetivamente.

Nos gastos com ajudas de custo, comunicações, frota automóvel e deslocações e estadas, verificou-se um crescimento de 8% relativamente ao ano de 2019. Estes gastos representam 3% (3% em 2018) do volume de negócios.

(euro)						
	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19	
Ajudas de Custo	76 099	55 902	65 088	78 546	13 458	20,7%
Comunicações	10 369	7 406	10 571	9 819	-752	-7,1%
Frota automóvel	61 113	58 429	52 722	56 066	3 344	6,3%
Deslocações e Estadas	98 758	106 752	107 286	110 277	2 991	2,8%
Total Geral	246 339	228 489	235 667	254 709	19 042	8,1%

A análise comparativa dos gastos operacionais relativamente ao ano anterior e ao plano, deve considerar que as oportunidades do mercado definem o nível de atividade da empresa e consequentemente os recursos necessários para a estas corresponder. Deve ainda ser considerada a tipologia dos projetos executados bem como a sua exigência em recursos internos e externos à empresa.

(euro)									
Gastos operacionais	2017	2018	2019	2020	2020	Variação 20/19		Variação 20 Ex./Prev.	
				Previsto	Executado				
CMVMC	461 734	1 010 249	1 821 851	1 463 669	1 857 317	35 466	1,9%	393 648	27%
Forn. e serviços externos	3 560 774	4 212 503	3 326 940	3 438 326	4 684 503	1 357 563	40,8%	1 246 177	36%
Gastos com pessoal	1 090 181	1 293 770	1 354 540	1 398 012	1 451 262	96 722	7,1%	53 250	4%
Imparidades	126 738	21 238	112 973	39 508	102 113	-10 860	-9,6%	62 605	158%
Outros gastos operacio.	9 058	6 409	22 008	8 059	18 999	-3 009	-13,7%	10 940	136%
Depreciações e Amortizações	99 963	106 201	155 699	151 208	157 554	1 855	1,2%	6 346	4%
Total	5 348 449	6 650 369	6 794 011	6 498 782	8 271 748	1 477 737	21,8%	1 772 966	27,3%

2.9. Indicadores Económicos

Os indicadores económicos, constantes do quadro seguinte, demonstram a estabilidade da rentabilidade da empresa nos últimos quatro anos.

Indicadores Económicos	2017	2018	2019	2020
Rendibilidade do Ativo Total	8%	7%	8%	11%
ROE	10%	8%	10%	13%
Rendibilidade da Prest. Serviços	12%	9%	10%	13%
Cash-Flow (euros)	857 797	735 455	944 768	1 365 992

Em 2020 verificou-se uma melhoria dos indicadores de rentabilidade da empresa, decorrente da melhoria na rentabilidade operacional.

2.10. Situação Financeira

Os balanços dos últimos quatro anos, que se apresentam seguidamente, espelham a situação patrimonial da SEGMA, pondo em evidência a estabilidade da sua estrutura financeira, com um ativo total de 10,9 milhões de euros.

Balanço	(euro)					Variação 20/19
	2017	2018	2019	2020		
Ativo						
Ativo Não Corrente	1 493 984	1 595 992	1 752 888	1 686 890	-65 998	-4%
Ativo Corrente	7 635 091	7 878 857	8 624 384	9 247 333	622 949	7%
Total	9 129 075	9 474 849	10 377 272	10 934 223	556 951	5%
Capital próprio	7 565 743	7 811 970	8 281 886	9 092 520	810 634	10%
Passivo						
Passivo Não Corrente	2 864	1 826	755	32	-723	-96%
Passivo Corrente	1 560 468	1 661 053	2 094 631	1 841 672	-252 959	-12%
Total	9 129 075	9 474 849	10 377 272	10 934 223	556 951	5%

O aumento do Ativo em 2020 ficou a dever-se sobretudo ao incremento do ativo corrente sobretudo por via de clientes, enquanto ativo não corrente diminuiu por conta das depreciações registadas. No que diz respeito ao passivo corrente, verifica-se um decréscimo de 12%, com a diminuição de diferimentos e outras contas a pagar. O capital próprio atingiu o valor de 9.092.520 euros, mais 10% do que em 2019 por via dos resultados transitados.

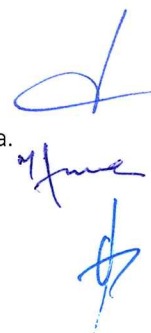
2.11. Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros presentes no quadro seguinte, transmitem uma estrutura financeira sólida.

Indicadores Financeiros	2017	2018	2019	2020
Debt to equity	0,21	0,21	0,25	0,20
Liquidez Geral	489%	474%	420%	502%
Solvabilidade	484%	470%	396%	494%
<u>Autonomia Financeira</u>	<u>83%</u>	<u>82%</u>	<u>80%</u>	<u>83%</u>

O indicador de liquidez evidencia a capacidade da empresa em solver os seus compromissos de curto prazo.

No ano de 2020, a atividade da SEGMA continuou, tal como nos anos anteriores, a ser financiada maioritariamente por capitais próprios, como demonstra o rácio de autonomia financeira.



3. INFORMAÇÕES DA SOCIEDADE

A SEGMA é uma empresa pública, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008-A, de 24 de março, pelos que deve, conforme Art.º 16, do referido diploma, prestar as informações complementares que seguidamente se explicitam.

3.1. Orientações estratégicas

As orientações estratégicas aplicáveis à SEGMA são vertidas nas propostas de Plano Plurianual e Orçamento que anualmente são submetidas a aprovação da Assembleia Geral. O Plano Plurianual, 2020-2024 foi aprovado pela Assembleia Geral, realizada em 18 de dezembro de 2019 e está disponível em:

<https://www.eda.pt/GrupoEda/Paginas/FichaEmpresaSEGMA.aspx>

As orientações estratégicas são ainda fixadas anualmente em objetivos e indicadores financeiros e não financeiros, conforme quadro seguinte

INDICADORES FINANCEIROS – ANO 2020

(Resolução do Conselho de Governo n.º 117/2017, de 27 de outubro)

INDICADORES FINANCEIROS	Ponderação	Objetivo	Execução	Limites, desvio padrão 5%		Grau de Cumprimento	
				95,00%	105,00%		
Eficiência e Atividade	EBITDA/Custos Operacionais	8,00%	9,92%	19,97%	9,42%	201,35%	8,00%
	EBITDA/Gastos Pessoal	6,00%	44,71%	112,56%	42,47%	251,75%	6,00%
	Prazo Médio de Pagamentos (dias)	2,00%	70,80	59,34		74,34	116,19%
Rentabilidade e Crescimento	EBITDA	16,00%	625 033 €	1 633 498 €	593 781 €	261,35%	16,00%
Proveitos	EBITDA/Proveitos	16,00%	8,98%	16,74%	8,53%	186,39%	16,00%
Resultados	Resultado antes de impostos	16,00%	477 762 €	1 485 448 €	453 874 €	310,92%	16,00%
Outros Indicadores Financeiros	Autonomia financeira	8,00%	84,55%	83,16%	80,33%	98,35%	7,87%
	Solvabilidade	8,00%	547,41%	493,70%	520,04%	90,19%	7,22%
Total		80,00%					79,08%

INDICADORES NÃO FINANCEIROS - ANO 2020
(Resolução do Conselho de Governo n.º 117/2017, de 27 de outubro)

Indicadores Não Financeiros	Ponderação	Objetivo	Execução	Grau de Cumprimento	
Qualidade de Serviço	Adoptar metodologias para melhoria contínua da qualidade de serviço prestado e grau de satisfação dos clientes	5,00%			5,00%
	Realização de 1 inquérito à qualidade do serviço	5,00%	1	1	5,00%
Política de Recursos Humanos	Conceber e implementar políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento de produtividade dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a dimensão e a situação económica e financeira da empresa, e promover a igualdade e a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional	5,00%			5,00%
	Realização de pelo menos 2 ações de formação/valorização sobre Segurança e Saúde no trabalho	2,50%	2	2	2,50%
	Realização de pelo menos 3 ações de formação/motivacionais onde serão debatidos objetivos, metas e metodologias (encontro de quadros em cada núcleo de atividade)	2,50%	3	3	2,50%
Sistemas de informação	Utilizar as tecnologias de informação que forem mais adequadas e com menor custo para a prestação de informação, garantindo a transparência de processos e o cumprimento dos normativos contabilísticos, bem como promover medidas de controlo interno adequadas à dimensão e complexidade da empresa;	5,00%			5,00%
	Implementação de sistema de gestão de calibração EMM's	5,00%	1	1	5,00%
Política de inovação e sustentabilidade	Implementar políticas de inovação científica e tecnologicamente consistentes, promovendo e estimulando novas ideias, produtos ou serviços, processos e abordagens, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental.	5,00%			5,00%
	Renovação da certificação da qualidade segundo a norma ISO EN 9001	2,50%	1	1	2,50%
	Implementação de sistemas de verificação metrologica interna de EMM's	2,50%	1	1	2,50%
		20,00%			20,00%

O quadro seguinte resume o grau de cumprimento dos indicadores do ano 2020.

Indicadores Ano 2020	Ponderação	Grau de Cumprimento
Indicadores financeiros	80,00%	79,08%
Indicadores Não Financeiros	20,00%	20,00%
TOTAL	100,00%	99,08%

3.2. Remunerações dos órgãos sociais

As remunerações dos Órgãos Sociais foram fixadas pela Assembleia Geral da empresa. Os valores remuneratórios brutos dos Órgãos Sociais no ano de 2020 corresponderam a:

Conselho de Gerência	
Gerente	- €
Gerente	- €
Gerente	73 382 €
TOTAIS	73 382 €

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	2020	2019
Revisor Oficial de Contas	6 000	6 000
	6 000	6 000

3.3. Indicação do número de reuniões do órgão de gestão

Durante o ano de 2020 o Conselho de Gerência realizou 12 (doze) reuniões. As matérias versadas respeitaram à definição e acompanhamento da execução da estratégia da SEGMA, feita pela apreciação das contas mensais da empresa, a aprovação da proposta de Relatório e Contas do ano 2019, bem como da Proposta de Plano Plurianual e do Orçamento para 2021.

3.4. Quotas próprias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a empresa não deteve nem transacionou quotas próprias.

3.5. Negócios entre a sociedade e os seus gerentes

Não existiu qualquer transação entre a sociedade e os seus gerentes.

3.6. Sucursais da sociedade

A empresa não tem quaisquer sucursais.

3.7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

3.8. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Foi relevada em 2020 a reversão de perda por imparidade em Clientes, no montante de 30.242 euros, mas cujo recebimento só se verificou em 2021.



4. PERSPETIVAS PARA 2021

Após um ano de 2020 num contexto extremamente difícil, a SEGMA prosperou, este facto por si só foi um testemunho cabal da resiliência da sua estrutura, estratégia e modelo de negócio. Acreditamos que a região necessita de uma empresa como a SEGMA, de cariz tecnológico com atividades de elevado valor acrescentado. É o cariz da sua atividade que a torna vital para a região e uma alavanca para o seu tecido empresarial e administração pública.

A melhoria continua também tem sido força impulsionadora do crescimento da SEGMA. Em 2020 iniciou-se um processo de revisão do Sistema de Gestão da Qualidade implementado em 2012 e um processo de implementação de um sistema de gestão da Segurança que contamos certificar a meados de 2022.

O ano de 2020 ficou marcado pelo contexto pandémico internacional que foi causador de um impacto económico sem precedentes nas últimas décadas. A SEGMA conseguiu durante 2020 ultrapassar as dificuldades colocadas por este contexto. Temos consciência que os resultados obtidos no ano de 2020 são irrepetíveis nos próximos anos. Para 2021 prevemos o continuo agravamento da situação económica com consequente diminuição no investimento. Acresce a este facto a demora na chegada dos fundos europeus referentes ao envelope financeiro de apoio à recuperação pós COVID-19. Certo será apenas que a evolução da doença e a vacinação em larga escala, vão ser decisivos não só para 2021, mas também para os anos seguintes.

O Plano Plurianual para 2021-25 ficou condicionado pelo ponto anterior, desenvolvendo-se um cenário conservador com quebras em algumas áreas de atuação. Neste contexto a SEGMA terá de ajustar a sua estratégia, promovendo uma maior eficiência na sua atividade, através da continua otimização de processos, melhorias das infraestruturas e recursos disponíveis. O incremento da produtividade continua a ser um objetivo vital para o sucesso da empresa nos próximos anos.

Está ainda previsto que durante o ano de 2021 seja formalizada a parceria entre a Região Autónoma dos Açores e a SEGMA para exploração da estação geodésica (RAEGE) na ilha de Santa Maria, com a celebração do contrato de arrendamento.

As prioridades para os próximos anos, são as seguintes:

- Valorização dos recursos humanos (formação, sensibilização e certificação)
- Implementação de um sistema de gestão da segurança
- Incremento da prestação de serviços de consultoria
- Melhoria e revisão de processos e procedimentos de trabalho
- Cimentar parcerias e desenvolver oportunidades de negócio nas áreas de sustentabilidade, energias renováveis e mobilidade.
- Continuo envolvimento da empresa em projetos de referência para a região de cariz tecnológico, promovendo e sediando competências.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Gerência propõe que os resultados do exercício de 2020, no valor de € 1.208.437,81 (um milhão, duzentos e oito mil, quatrocentos e trinta e sete euros e oitenta e um cêntimos), tenham a seguinte aplicação:

Dividendos	605.000,00 €
Resultados Transitados	603.437,81 €

Ponta Delgada, 29 de março de 2021

A GERÊNCIA



João Carlos Santos Correia

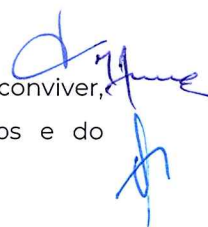


Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda



Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

O clima económico e a incerteza quanto ao futuro são uma realidade com a qual a SEGMA tem de conviver, mantendo o foco no médio e longo prazo, afirmando-se como aliada dos seus parceiros e do desenvolvimento da região.



DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXO	24
BALANÇO.....	26
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	27
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	28
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	29
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	30
1. INTRODUÇÃO	30
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.1. BASE DE PREPARAÇÃO.....	31
2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC.....	31
2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	31
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	31
3.1. CONVERSÃO CAMBIAL	32
3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
3.3. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	33
3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS	33
3.5. IMPARIDADES DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS.....	34
3.6. ATIVOS FINANCEIROS	34
3.7. INVENTÁRIOS.....	35
3.8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	36
3.9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36
3.10. CAPITAL.....	36
3.11. PASSIVOS FINANCEIROS.....	37
3.12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	37
3.13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	38
3.14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS.....	38
3.15. PROVISÕES.....	39
3.16. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	39
3.17. LOCAÇÕES.....	39
3.18. GASTOS E RENDIMENTOS	40
3.19. RÉDITO.....	40
3.20. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	41
3.21. COMPENSAÇÃO DE SALDOS E TRANSAÇÕES	41
3.22. MATÉRIAS AMBIENTAIS.....	41
3.23. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS.....	41
3.23.1. Provisões	41
3.23.2. Rédito	42
3.23.3. Imparidade	42
3.24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO.....	42
4. FLUXOS DE CAIXA	42
4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO	42
4.2. DETALHE DA RUBRICA DE CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	42
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	43
5.1. ALTERAÇÕES ÀS NORMAS	43
5.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	43
5.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS	43

5.4.	ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES	43
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	44
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	45
8.	ATIVOS INTANGÍVEIS	45
9.	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	46
10.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	46
11.	INVENTÁRIOS	47
12.	CLIENTES	47
13.	SÓCIOS	48
14.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	49
15.	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	49
16.	DIFERIMENTOS	50
17.	CAPITAL SUBSCRITO	50
18.	RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS	51
19.	FORNECEDORES.....	51
20.	OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	52
21.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	53
22.	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS.....	53
23.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	53
24.	GASTOS COM PESSOAL	54
25.	OUTROS RENDIMENTOS	55
26.	OUTROS GASTOS	55
27.	RENDIMENTOS FINANCEIROS	55
28.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	56
29.	DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	57
30.	CONTINGÊNCIAS.....	57
31.	MATÉRIAS AMBIENTAIS.....	58
32.	PARTES RELACIONADAS.....	59
32.1.	REMUNERAÇÃO DA GERÊNCIA.....	59
32.2.	TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.....	59
33.	DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	62
34.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	62

Balanço

	Nota	31 de dezembro	
		2020	2019
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	163 389	186 748
Propriedades de investimento	7	1 166 704	1 210 969
Ativos intangíveis	8	27 738	63 342
Outros investimentos financeiros	9	71 144	70 147
Clientes	12	86 133	40 574
Créditos a receber	15	156 804	156 804
Ativos por impostos diferidos	10	14 977	24 304
		1 686 890	1 752 888
Corrente			
Inventários	11	117 919	76 977
Clientes	12	3 783 833	2 850 335
Sócios	13	4 880 000	5 050 000
Outros créditos a receber	15	270 685	304 280
Diferimentos	16	70 753	151 060
Caixa e depósitos bancários	4	124 143	191 733
		9 247 333	8 624 384
Total do ativo		10 934 223	10 377 272
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subscrito	17	200 000	200 000
Reservas legais	18	46 000	46 000
Resultados transitados	18	7 637 959	7 243 890
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	18	123	2 927
Resultado líquido do período	18	1 208 438	789 068
		9 092 520	8 281 886
Passivo			
Não corrente			
Outras dívidas a pagar	20	32	755
		32	755
Corrente			
Fornecedores	19	1 063 565	908 104
Estado e outros entes públicos	14	330 615	196 602
Outras dívidas a pagar	20	218 670	413 567
Diferimentos	16	228 821	576 358
		1 841 672	2 094 631
Total do passivo		1 841 703	2 095 386
Total do capital próprio e do passivo		10 934 223	10 377 272

[Handwritten signature]

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado
[Handwritten signature]
 Cláudio Manuel Raposo Torres

A Gerência
[Handwritten signature]
 João Carlos Santos Correia
[Handwritten signature]
 Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda
[Handwritten signature]
 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



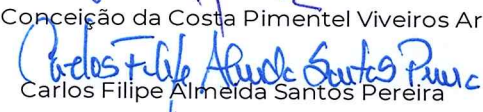
Demonstração dos resultados por naturezas

	Nota	Período	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	21	9 528 126	7 639 700
Subsídios à exploração	24	4 714	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(1 857 317)	(1 821 851)
Fornecimentos e serviços externos	23	(4 684 503)	(3 326 940)
Gastos com o pessoal	24	(1 451 262)	(1 354 540)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(8 573)	(112 973)
Outros rendimentos	25	121 311	117 039
Outros gastos	26	(18 999)	(22 008)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 633 498	1 118 427
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	6,7 e 8	(157 554)	(155 699)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 475 944	962 728
Juros e rendimentos similares obtidos	27	9 504	5 800
Resultado antes de impostos		1 485 448	968 528
Imposto sobre o rendimento do período	28	(277 010)	(179 459)
Resultado líquido do período		1 208 438	789 068

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

Contabilista Certificado

 Cláudio Manuel Raposo Torres

A Gerência

 João Carlos Santos Correia

 Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

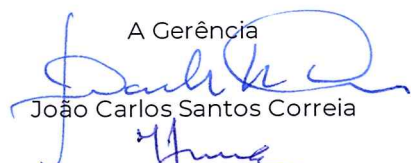

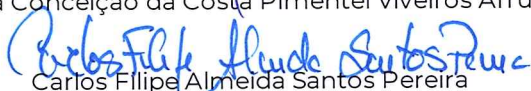
Demonstração das alterações no capital próprio

	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2019	200 000	46 000	6 929 635	7 080	629 255	7 811 970
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	629 255	(4 153)	(629 255)	(4 153)
	-	-	629 255	(4 153)	(629 255)	(4 153)
Resultado líquido do período					789 068	789 068
Resultado integral					789 068	789 068
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições	-	-	(315 000)	-	-	(315 000)
	-	-	(315 000)	-	-	(315 000)
A 31 de dezembro de 2019	200 000	46 000	7 243 890	2 927	789 068	8 281 886
A 1 de janeiro de 2020	200 000	46 000	7 243 890	2 927	789 068	8 281 886
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	789 068	(2 804)	(789 068)	(2 804)
	-	-	789 068	(2 804)	(789 068)	(2 804)
Resultado líquido do período					1 208 438	1 208 438
Resultado integral					1 208 438	1 208 438
Operações com detentores de capital no período						
Distribuições	-	-	(395 000)	-	-	(395 000)
	-	-	(395 000)	-	-	(395 000)
A 31 de dezembro de 2020	200 000	46 000	7 637 959	123	1 208 438	9 092 520

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

© Contabilista Certificado

 Claudio Manuel Raposo Torres




A Gerência

 João Carlos Santos Correia

 Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	31 de dezembro	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		9 647 644	9 347 320
Pagamentos a fornecedores		(7 641 362)	(6 060 282)
Pagamentos ao pessoal		(1 361 663)	(1 290 501)
		644 620	1 996 537
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(234 740)	(107 145)
Outros recebimentos/ pagamentos		(207 142)	(253 105)
		202 737	1 636 287
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(65 910)	(204 322)
Ativos fixos intangíveis		-	(105 935)
Financiamentos concedidos	12	(19 680 000)	(17 650 000)
Outros activos		(2 998)	
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos concedidos		19 850 000	16 500 000
Outros activos		2 008	
Juros e rendimentos similares		6 530	8 324
Dividendos		15 042	16 032
		124 673	(1 435 901)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		(395 000)	(315 000)
		(395 000)	(315 000)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento			
Varição de caixa e seus equivalentes			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	191 733	306 346
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	124 143	191 733
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		1	110
Depósitos bancários		124 142	191 623
		124 143	191 733

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.


 Contabilista Certificado
 Cláudio Manuel Raposo Torres


 A Gerência
 João Carlos Santos Correia

 Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

 Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., (referida neste documento como “SEGMA” ou “Empresa”) foi constituída em 6 de março de 1998 e tem como objeto a conceção e elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

A SEGMA pertence ao Grupo EDA, sendo detida em 90% pela Electricidade dos Açores, S.A. e em 10% pela EDA Renováveis, S.A..

A SEGMA atua nas seguintes áreas de negócio:

- i) Consultoria, projeto, fornecimento, montagem, fiscalização, manutenção e operação de instalações elétricas (BT/MT), telecomunicações, eletromecânica e mecânica, AVAC, grupos geradores, UPS, Equipamentos de energias renováveis;
- ii) Certificação energética de edifícios e auditorias energéticas; e
- iii) Gestão e manutenção de unidades industriais e edifícios.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, em 29 de março de 2021. É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da SEGMA, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela SEGMA, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.23..

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo

acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Conversão cambial

i) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SEGMA e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

iii) Cotações utilizadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existiam saldos em moeda estrangeira para os quais fosse necessário efetuar a conversão.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis qualificáveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes por duodécimos. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	Entre 1 e 5 anos
Equipamento de transporte	Entre 1 e 4 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 a 15 anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento que se referem a ativos detidos para obtenção de rendas são mensuradas ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados: (i) ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos

comerciais e abatimentos; e (ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A SEGMA reconhece como ativos intangíveis os montantes despendidos com software adquirido a terceiros, bem como os custos de parametrização incorridos.

A SEGMA valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada. A SEGMA não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

3.5. Imparidades de ativos não financeiros

A Empresa avalia os ativos não financeiros para efeitos de imparidade consoante a sua natureza.

Os ativos com vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação/amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais realizados à data do relato financeiro anual. Os ativos com vida útil definida são revistos quanto à imparidade quando eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras possa não ser recuperável.

Para efeitos de determinação da existência de imparidade a Empresa calcula o valor recuperável do ativo ou conjunto de ativos. O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa regista a respetiva perda por imparidade.

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, as amortizações e depreciações dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.6. Ativos financeiros

A Gerência determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/mensurados como:

(a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

São registados ao custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, créditos a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A SEGMA classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de período, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A SEGMA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a SEGMA reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Inventários

Os inventários referem-se a mercadorias para venda imediata a clientes.

Os inventários são valorizados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O seu custo inclui todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para colocar os inventários no local e condição necessária para a sua venda/uso. O método de custeio utilizado é o custo médio ponderado.

Os inventários são reduzidos por imparidade quando apresentam indicadores de obsolescência técnica ou quando ocorre a descontinuação dos equipamentos a que se referem.

3.8. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade. Os ajustamentos por imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente Clientes, são constituídos tendo em conta critérios comerciais de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada período. As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de existir.

O montante de perda por imparidade para um instrumento mensurado ao custo amortizado é a diferença entre a quantia escriturada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro original efetiva do ativo financeiro.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando: (a) Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou (b) A entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro; ou (c) A entidade, apesar de reter alguns riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro, tenha transferido o controlo do ativo para uma outra parte e esta tenha a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a uma terceira parte não relacionada e a possibilidade de exercício dessa capacidade unilateralmente sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência. Se tal for o caso a entidade deve: (i) desreconhecer o ativo; e (ii) reconhecer separadamente qualquer direito e obrigação criada ou retida na transferência.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.10. Capital

O capital estatutário da Empresa corresponde às quotas ordinárias emitidas. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

3.11. Passivos financeiros

A Gerência determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são classificados/mensurados como:

- (a) Ao custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A SEGMA classifica e mensura ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, dívidas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.).

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja paga, cancelada ou expire.

3.12. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a SEGMA possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.13. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios.

Imposto corrente

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 20%, correspondendo a uma taxa nominal de 16,80%. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração fiscal durante um período de 4 anos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

A taxa de imposto utilizada para o cálculo do imposto diferido à data de balanço dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de 20,5%, que é a taxa de imposto definida para o Grupo EDA.

3.14. Benefícios aos empregados

A SEGMA tem atribuído aos seus empregados planos de contribuição definida, nos quais assume unicamente a responsabilidade de efetuar uma contribuição, correspondente a uma % sobre o salário pago aos empregados aderentes, com a possibilidade de uma contribuição adicional a título de incentivo, se o empregado também contribuir e tiver boas avaliações de desempenho.

O plano de contribuição definida denominado por Futuro+ é gerido pelo BPI pensões.

Em termos de regime de contribuição o plano prevê:

- (a) contribuição base de 1% do salário pensionável pela Empresa sem qualquer condição;

(b) contribuição voluntária do empregado que a SEGMA reforça contribuindo em metade da percentagem da contribuição do empregado até ao limite de 2%.

Relativamente a este plano a Empresa não assume qualquer obrigação de pagamento para além das contribuições, conforme as condições estabelecidas no plano. As contribuições efetuadas são registadas como Gastos com o pessoal na Demonstração dos resultados, no período em que ocorrem.

3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a SEGMA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a SEGMA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.16. Subsídios e apoios do Governo

A SEGMA reconhece os subsídios do Estado Português, do Governo Regional e da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

As participações atribuídas à SEGMA, a fundo perdido, por conta dos projetos de investimento em ativos tangíveis de uso próprio, são contabilizadas na rubrica de Outras variações de capital próprio, quando seja expectável que todas as condições para a sua atribuição sejam cumpridas. Os subsídios são subsequentemente creditados na Demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados, na rubrica de Outros rendimentos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.17. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a SEGMA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente

classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração dos resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando a SEGMA não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a SEGMA tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.18. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.19. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de serviços no decurso normal da atividade da SEGMA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

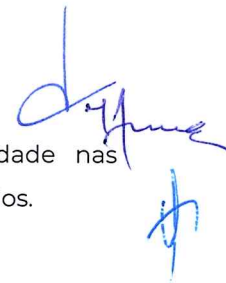
O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a SEGMA; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O rédito reconhecido pela SEGMA resulta da prestação de serviços de elaboração de projetos de consultoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como atividades complementares com aquelas.

3.20. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros aos sócios da SEGMA é reconhecida como uma responsabilidade nas demonstrações financeiras no período em que a distribuição de lucros é aprovada pelos seus sócios.



3.21. Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigidos ou permitidos pelas NCRF.

3.22. Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que a SEGMA tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para pagar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

Dada a atividade da SEGMA e de acordo com a legislação vigente, considera-se não existir passivos ambientais relevantes a registar nas demonstrações financeiras.

3.23. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da SEGMA são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

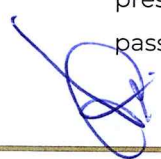
A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.23.1. PROVISÕES

A SEGMA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.23.2. RÉDITO

O reconhecimento do rédito quando associado à execução de atividades específicas exige uma contínua avaliação das estimativas dos gastos que devem ser reconhecidas com referência à data do serviço prestado.

3.23.3. IMPARIDADE

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da SEGMA, tais como: i) a disponibilidade futura de financiamento; e ii) o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.24. Acontecimentos após a data de balanço

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das demonstrações financeiras são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A SEGMA não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos apresentados.

4.2. Detalhe da rubrica de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:



	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	1	110
Depósitos bancários	<u>124 142</u>	<u>191 623</u>
	<u>124 143</u>	<u>191 733</u>

d
Yung
d

Os valores acima foram os considerados para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O recebimento e reembolso de empréstimos obtidos de outras entidades, nomeadamente do acionista EDA, são considerados como atividades de investimento, de acordo com o disposto na alínea (e) e (f) do §12 da NCRF 2 - Demonstrações de Fluxos de Caixa.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Empresa.

5.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela SEGMA, para os períodos apresentados.

5.3. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

A SEGMA não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

5.4. Erros de períodos anteriores

Não se verificou no período qualquer correção de erros identificados relativamente a períodos anteriores.

(Handwritten signature)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
1 de janeiro de 2020					
Custo de aquisição	66 248	453 767	77 947	230 336	828 298
Depreciações acumuladas	(59 360)	(300 331)	(70 952)	(210 907)	(641 550)
Valor líquido	6 889	153 436	6 995	19 428	186 748
Movimento de 2020					
Adições	27 525	1 800	10 198	14 804	54 327
Alienações	-	(14 148)	-	-	(14 148)
Depreciação - período	(2 450)	(61 963)	(6 900)	(6 373)	(77 686)
Depreciação - alienações	-	14 148	-	-	14 148
	31 964	93 273	10 293	27 860	163 389
31 de dezembro de 2020					
Custo de aquisição	93 774	441 419	88 145	245 140	868 477
Depreciações acumuladas	(61 810)	(348 146)	(77 852)	(217 280)	(705 088)
Valor líquido	31 964	93 273	10 293	27 860	163 389

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Total
1 de janeiro de 2019					
Custo de aquisição	66 248	313 395	66 271	218 847	664 761
Depreciações acumuladas	(58 286)	(249 667)	(57 091)	(202 920)	(567 965)
Valor líquido	7 962	63 728	9 179	15 926	96 795
Movimento de 2019					
Adições	-	143 372	11 676	11 489	166 537
Alienações	-	(3 000)	-	-	(3 000)
Depreciação - período	(1 074)	(53 663)	(13 860)	(7 987)	(76 584)
Depreciação - alienações	-	3 000	-	-	3 000
	6 889	153 436	6 995	19 428	186 748
31 de dezembro de 2019					
Custo de aquisição	66 248	453 767	77 947	230 336	828 298
Depreciações acumuladas	(59 360)	(300 331)	(70 952)	(210 907)	(641 550)
Valor líquido	6 889	153 436	6 995	19 428	186 748

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica Gastos/reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica refere-se às instalações da estação geodésica:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A 1 de janeiro		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	<u>(221 325)</u>	<u>(177 060)</u>
Valor líquido	<u>1 210 969</u>	<u>1 255 234</u>
Depreciações - Período	<u>(44 265)</u>	<u>(44 265)</u>
	<u>(44 265)</u>	<u>(44 265)</u>
A 31 de dezembro		
Valor bruto	1 432 294	1 432 294
Depreciações acumuladas	<u>(265 590)</u>	<u>(221 325)</u>
Valor líquido	<u>1 166 704</u>	<u>1 210 969</u>

Todos os encargos e despesas decorrentes da utilização das instalações da estação geodésica (RAEGE) têm sido suportadas pelo utilizador do imóvel, não estando ainda formalmente estabelecidas as rendas a ser suportadas pela entidade arrendatária, a Região Autónoma dos Açores. Tendo sido estimado um montante acumulado de 135.000 euros (nota 15), em 31 de dezembro de 2020, com base nas negociações havidas.

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

O valor dos ativos intangíveis registados pela SEGMA referem-se a programas de computador. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A 1 de janeiro		
Custo de aquisição	113 621	110 231
Amortizações acumuladas	<u>(50 279)</u>	<u>(15 429)</u>
Valor líquido	<u>63 342</u>	<u>94 802</u>
Adições	-	3 390
Amortização - período	<u>(35 603)</u>	<u>(34 850)</u>
Valor líquido	<u>27 738</u>	<u>63 342</u>
31 de dezembro		
Custo de aquisição	113 621	113 621
Amortizações acumuladas	<u>(85 882)</u>	<u>(50 279)</u>
Valor líquido	<u>27 738</u>	<u>63 342</u>

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a participações em instrumentos de capital, sobre os quais a Empresa não tem controlo ou influência significativa:

	<u>% detida</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Investimentos em associadas			
EDA Renováveis, S.A.	0,32	60 000	60 000
ONIAÇORES – Infocomunicações, S.A.	0,001	-	5
		<u>60 000</u>	<u>60 005</u>
Outros investimentos			
Fundo de compensação do trabalho		11 144	10 142
Valor líquido		<u>71 144</u>	<u>70 147</u>

10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no Balanço pelo seu valor bruto. O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos para os períodos apresentados é como se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impacto na demonstração dos resultados		
Ativos por impostos diferidos	(9 326)	11 080
	<u>(9 326)</u>	<u>11 080</u>

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos por impostos diferidos, que se refere à imparidade de clientes não aceite fiscalmente, para os períodos apresentados resume-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A 1 de janeiro	24 304	13 224
Constituição por resultados	14 977	24 304
Reversão por resultados	(24 304)	(13 224)
Movimento do período	(9 326)	11 080
A 31 de dezembro	14 977	24 304

11. INVENTÁRIOS

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Equipamentos de segurança	7 662	7 748
Material diverso	110 257	69 229
	<u>117 919</u>	<u>76 977</u>

O custo dos inventários reconhecidos em 2020 como gasto e incluído na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas totalizou 1.857.317 euros (2019: 1.821.851 euros - Nota 22).

12. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	<u>2020</u>			<u>2019</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Cientes - grupo i)	710 939	-	710 939	643 801	-	643 801
Cientes - outros ii)	3 359 093	86 133	3 445 226	2 484 160	40 574	2 524 734
	<u>4 070 032</u>	<u>86 133</u>	<u>4 156 164</u>	<u>3 127 961</u>	<u>40 574</u>	<u>3 168 535</u>
Imparidade de clientes	(286 199)	-	(286 199)	(277 626)	-	(277 626)
	<u>3 783 833</u>	<u>86 133</u>	<u>3 869 966</u>	<u>2 850 335</u>	<u>40 574</u>	<u>2 890 909</u>

i) Clientes – grupo: compreende as dívidas dos sócios EDA (522.753 euros) e EDA Renováveis (167.668 euros) que dizem respeito a fornecimentos e montagens de diversos equipamentos e à manutenção e conservação dos Parques eólicos, respetivamente.

ii) Clientes – outros: referem-se essencialmente aos clientes privados, bem como diversas entidades governamentais nacionais e regionais e autarquias locais.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos de clientes estavam assim classificados no balanço:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Corrente	3 783 833	2 850 335
Não corrente	86 133	40 574
A 31 de dezembro	<u>3 869 966</u>	<u>2 890 909</u>

O saldo não corrente é justificado por garantias prestadas a clientes, referentes a prestações de serviços efetuadas pela SEGMA.

Os saldos de clientes em 31 de dezembro de 2020 apresentam a seguinte antiguidade:

	Até 90 dias	De 91 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Grupo	622 967	-	51 673	138	36 161	710 939
Outros	2 612 949	76 129	118 570	312 600	324 978	3 445 226
	<u>3 235 915</u>	<u>76 129</u>	<u>170 243</u>	<u>312 739</u>	<u>361 138</u>	<u>4 156 164</u>

O saldo da rubrica de Perdas por imparidade acumuladas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm o seguinte movimento:

	2020	2019
A 1 de janeiro	277 626	221 809
Aumentos	102 113	188 222
Reversão do ano	(93 541)	(75 249)
Utilizações do ano	-	(57 156)
	<u>8 573</u>	<u>55 817</u>
A 31 de dezembro	<u>286 199</u>	<u>277 626</u>

A antiguidade dos saldos vencidos com imparidade é a seguinte:

	2020	2019
de 6 a 12 meses	37 602	135 023
de 12 a 18 meses	25 803	26 791
de 18 a 24 meses	122 164	15 566
superior a 24 meses	100 630	100 245
	<u>286 199</u>	<u>277 626</u>

13. SÓCIOS

Nos termos da política financeira traçada pelo sócio EDA no que concerne à cedência de fundos a serem efetuados sempre que existam excedentes de tesouraria, o saldo no montante de 4.880.000 euros e 5.050.000 euros corresponde ao valor cedido respetivamente em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os quais vencem juros à taxa média anual de 0,14% (2019: 0,13%). Os juros debitados ao sócio a este respeito perfazem o montante de 9.504 euros (2019: 5.800 euros - Nota 27).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos, está classificada em ativo corrente.

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos de impostos a liquidar/a recuperar referem-se a:

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	103 288	-	70 824
Imposto s/ rendimento - IRS	-	22 412	-	8 878
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	166 044	-	92 041
Contribuições p/ segurança social	-	38 871	-	24 859
	-	330 615	-	196 602

Para os períodos apresentados o saldo credor de IRC tem a seguinte decomposição:

	2020	2019
Pagamentos por conta	(159 486)	(115 362)
Retenções na fonte	(4 909)	(4 366)
Estimativa de IRC	267 683	190 552
	103 288	70 824

15. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores						
Cauções	1 786	156 804	158 590	786	156 804	157 590
Outros devedores	13 036	-	13 036	9 836	-	9 836
	14 822	156 804	171 626	10 622	156 804	167 426
Pessoal	2 846	-	2 846	860	-	860
Adiantamentos a fornecedores	924	-	924	221	-	221
Devedores por acréscimos de rendimentos						
Prestações de serviços	117 092	-	117 092	202 577	-	202 577
Outros	135 000	-	135 000	90 000	-	90 000
	252 092	-	252 092	292 577	-	292 577
	270 685	156 804	427 489	304 280	156 804	461 084

Os devedores por acréscimos de rendimentos registados referem-se essencialmente a serviços prestados relacionados com a atividade e ainda não faturados (117.092 euros).

Em Outros está reconhecido o valor de rendas a receber no âmbito do contrato de arrendamento das instalações da estação geodésica (Nota 7).

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

16. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a SEGMA tem registado na rubrica Diferimentos os seguintes saldos:

Ativo	2020	2019
Custos a diferir de serviços a prestar	69 751	149 106
Seguros	1 003	1 954
	70 753	151 060

Passivo	2020	2019
Serviços a concluir já faturados	228 821	576 358
	228 821	576 358

Os gastos a reconhecer no montante de 149.106 euros referem-se a materiais adquiridos que serão incorporados em serviços ainda não realizados.

Os rendimentos a reconhecer referem-se a projetos já faturados no período e a concluir nos períodos seguintes .

17. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o capital social da SEGMA encontrava-se totalmente subscrito e realizado sendo representado por quatro quotas.

O detalhe do capital social a 31 de dezembro de 2020 e 2019, por sócio, é como segue:

	% detida	Capital Social
Electricidade dos Açores, S.A.	90	180.000
EDA Renováveis, S.A.	10	20.000
	100	200.000

18. RESERVA LEGAL E RESULTADOS ACUMULADOS

Esta rubrica registou os seguintes movimentos durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados</u>	<u>Outras variações no capital próprio</u>	<u>Total</u>
1 de janeiro de 2019	46 000	6 929 635	7 080	6 982 715
Aplicação do resultado do exercício	-	629 255	-	629 255
Distribuição	-	(315 000)	-	(315 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(5 223)	(5 223)
Ajustamento do imposto sobre o rendimento do ano	-	-	1 071	1 071
31 de dezembro de 2019	46 000	7 243 890	2 927	7 292 817
Aplicação do resultado do exercício	-	789 068	-	789 068
Distribuição	-	(395 000)	-	(395 000)
Amortização de subsídios ao investimento	-	-	(2 804)	(2 804)
31 de dezembro de 2020	46 000	7 637 959	123	7 684 082

A Reserva legal só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social.

De acordo com a deliberação da Assembleia geral de 24 de abril de 2020, do resultado líquido do período de 2019 no montante de 789.068 euros, foram distribuídos lucros aos sócios no montante de 395.000 euros e a parte remanescente manteve-se em resultados transitados (394.068 euros).

A rubrica de Outras variações no capital próprio inclui os montantes reconhecidos a título de subsídios ao investimento não reembolsáveis.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos diretamente em capital próprio e transferidos para resultados na mesma proporção e ao mesmo ritmo que as amortizações dos ativos financiados (Nota 25).

O ajustamento emergente do imposto sobre o rendimento a pagar no futuro está registado em Outras dívidas a pagar, no montante de 32 euros (2019: 755 euros).

19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores - grupo	10 515	34 581
Fornecedores - terceiros	1 053 050	873 524
	1 063 565	908 104

O saldo a pagar aos fornecedores – grupo: referem-se a montantes em dívida à EDA, S.A. e dizem respeito ao contrato de outsourcing de sistemas de informação, venda de materiais e prestações de serviços pelas áreas administrativas.

O saldo a pagar aos fornecedores – terceiros: fornecimento de material a aplicar em obras sob a responsabilidade da SEGMA, bem como prestação de serviços na realização de diversas obras subcontratadas pela SEGMA.

20. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores de investimentos - outros	1 883	-	1 883	8 305	-	8 305
	1 883	-	1 883	8 305	-	8 305
Outros credores						
Credores diversos	10 819	-	10 819	13 155	-	13 155
Imposto sobre o rendimento a pagar no futuro	-	32	32	-	755	755
	10 819	32	10 850	13 155	755	13 910
Credores por acréscimos de gastos						
Férias e subsídio de férias	149 346	-	149 346	142 181	-	142 181
Prémio ao pessoal	40 544	-	40 544	33 659	-	33 659
Outros acréscimos de gastos (Fornecimentos e serviços externos)	16 079	-	16 079	216 267	-	216 267
	205 969	-	205 969	392 107	-	392 107
	218 670	32	218 702	413 567	755	414 322

O imposto associado ao efeito fiscal futuro dos subsídios ao investimento era de 32 euros em 31 de dezembro de 2020 (2019: 755 euros).

21. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas		
Grupo	1 540 826	469 855
Outros	<u>367 662</u>	<u>1 377 710</u>
	<u>1 908 488</u>	<u>1 847 565</u>
Serviços prestados		
Grupo	2 026 268	3 083 856
Outros	<u>5 593 371</u>	<u>2 708 278</u>
	<u>7 619 638</u>	<u>5 792 135</u>
	<u>9 528 126</u>	<u>7 639 700</u>

A Empresa procedeu à contabilização das mercadorias que não estão englobadas em serviços prestados na rubrica de vendas.

A rubrica Vendas compreende também 8.689 euros equivalente a 20.287 KW de energia solar produzida e cedida ao sócio EDA (2019: 10.953 euros).

22. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas demonstra-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Inventários iniciais	76 977	66 476
Compras	1 895 788	1 832 771
Regularização de inventários	2 471	(420)
Inventários finais	<u>(117 919)</u>	<u>(76 977)</u>
Custo das matérias consumidas	<u>1 857 317</u>	<u>1 821 851</u>

Como indicado na Nota 21, as mercadorias vendidas não incorporadas em serviços prestados são mostradas na rubrica de Vendas.

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		2020	2019
Subcontratos	i)	3 766 058	2 734 259
Honorários	i)	273 779	130 983
Transporte de mercadorias		139 945	78 524
Deslocações e estadas	ii)	110 277	107 286
Trabalhos especializados		101 931	84 490
Rendas e alugueres		81 519	51 574
Ferramentas e utensílios		71 078	29 255
Combustíveis		36 867	35 614
Conservação e reparação		25 616	13 684
Seguros		18 959	12 009
Comissões		10 287	8 646
Comunicações		9 819	10 571
Limpeza, higiene e conforto		9 602	3 824
Cursos de formação profissional		7 703	3 426
Material de escritório		7 257	10 577
Outros (inferiores a 5.000 euros)		13 806	12 219
		4 684 503	3 326 940

i) As rubricas de Subcontratos e Honorários referem-se essencialmente à aquisição de materiais a incorporar em obras realizadas ou adjudicadas à SEGMA, bem como custos com mão-de-obra faturados por terceiros para a realização das mesmas;

ii) Deslocações e estadas: Deslocações e estadas de pessoal da SEGMA para realização de obras fora do seu local de trabalho.

24. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante o período de 2020 e 2019 foram como segue:

	2020	2019
Remunerações		
Orgãos sociais	73 382	61 293
Pessoal	1 072 454	994 225
	1 145 836	1 055 518
Outros gastos		
Encargos sobre remunerações	246 580	248 565
Gastos de ação social	29 633	22 509
Prémios para benefícios de reforma	24 830	23 353
Outros	4 383	4 595
	305 426	299 021
	1 451 262	1 354 540

O número médio de empregados da Empresa em 2020 e 2019 foi de 51.

Os gastos com Prémios para benefícios de reforma representam as contribuições para planos de contribuição definida no montante de 24.830 euros (2019: 23.353 euros).

25. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	2020	2019
Rendimentos suplementares	47 308	46 371
Dividendos recebidos da EDAR	15 042	16 032
Reconhecimento de subsídios ao investimento (Nota 18)	3 527	5 064
Sobras	3 045	-
Ganhos na alienação de activos tangíveis	1 000	150
Excesso estimativa impostos	479	-
Correções de exercícios anteriores	-	7 586
Sinistros	-	2 811
Outros	i) 50 910	39 025
	121 311	117 039

i) Inclui rappel de fornecedores pelo atingimento de objetivos no valor de 49.980 euros (em 2019: 38.957 euros).

26. OUTROS GASTOS

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	2020	2019
Impostos	5 910	7 067
Donativos	9 250	-
Penalidades contratuais	-	8 147
Correções de exercícios anteriores	-	3 233
Outros	3 838	3 560
	18 999	22 008

27. RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos rendimentos financeiros dos períodos de 2020 e 2019 é como segue:

	2020	2019
Juros e rendimentos similares		
Sócios (Nota 13)	9 504	5 800
	9 504	5 800

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A decomposição do montante de imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto s/ rendimento corrente	267 683	190 552
Diferenças de estimativa de imposto exercícios anteriores	-	(14)
Imposto s/ rendimento diferido	9 326	(11 080)
	<u>277 010</u>	<u>179 459</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de 20,5%.

A reconciliação do montante de imposto do período é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado antes de impostos	1 485 448	968 528
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Perdas por imparidade em contas a receber	(45 495)	54 047
<u>Diferenças permanentes:</u>		
Outros	234	776
Lucro Tributável / (Prejuízo Fiscal)	<u>1 440 187</u>	<u>1 023 351</u>
Prejuízos fiscais	-	-
Matéria coletável	<u>1 440 187</u>	<u>1 023 351</u>
Taxa nominal de imposto	<u>16,80%</u>	<u>16,80%</u>
	<u>241 951</u>	<u>171 923</u>
Derrama Municipal	21 603	15 350
Tributação autónoma	4 129	3 279
Imposto diferido	9 326	(11 080)
Diferenças de estimativa de imposto exercícios anteriores	-	(14)
Impostos sobre o rendimento do exercício	<u>277 010</u>	<u>179 459</u>

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras é conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Taxa de imposto	16,80%	16,80%
Derrama	<u>1,50%</u>	<u>1,50%</u>
	<u>18,30%</u>	<u>18,30%</u>

29. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Os lucros distribuídos durante o período de 2020 foram de 395.000 euros (em 2019 – 315.000 euros).

30. CONTINGÊNCIAS

A SEGMA tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objeto	Início	2020	2019
ANA, SA	AJP II-Aerogare substituição da iluminação das áreas publicas	2020	7 776	-
Crismetel	Trabalhos de eletricidade e manutenção na empreitada de nova armazenagem/estação de bombagem de água de incêndios, central termoeleétrica do belo jardim	2020	3 698	-
NAV, E.P.E.	Empreitada de adaptação das Infraestruturas EGNOS V3 – Monte da Guia-Horta-Consulta Prévia- P11.02.06.0211-3.01/DEP/2020	2020	19 093	-
RCAT, SA	Fornecimento de duas unidades modelo HTS 056H incluindo peças de substituição	2020	36 750	-
Sata	Trabalhos de construção civil para fornecimento e instalação de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC)	2020	6 870	-
RCAT, SA	Fornecimento de duas unidades modelo XOPT 1009S D e duas unidades Modelo CZT/FC 1004K	2020	67 527	-
ANA, SA	ASM-Substituição de Quadros Elétricos	2020	2 812	-
NAV, E.P.E.	Reabilitação das Estações NDB-FIL e NDB-H5	2019	24 482	24 482
Crismetel	Fornecimento e montagem de dois tanques de Decantação	2019	9 576	9 576
ANA, SA	ASM - Iluminação da Plataforma	2019	8 496	8 496
Banco Santander	AVAC Eficiência ENERG 2019 na Agência Ribeira Grande	2019	3 405	3 405
Banco Santander	AVAC Eficiência ENERG 2019 na Agência Povoação	2019	2 942	2 942
ANA, SA	AFL - Iluminação da Plataforma	2019	1 662	1 662
INATEL	Fornecimento e montagem de unidades exteriores de ar condicionado para unidades hoteleiras da Fundação Inatel da Ilha das Flores	2019	1 492	1 492
NAV, E.P.E.	Fornecimento e montagem de baterias das unidades UPS e vedação periférica no edifício TWR e serviços técnicos de Ponta Delgada	2019	799	799
EDA, SA	Fornecimento de Luminárias para Iluminação Pública Equipadas com tecnologia LED	2018	53 466	53 466
EUROSCUT Açores	Instalação de Luminárias Led's Nó do hospital	2018	7 102	7 102
NAV, E.P.E.	Contrato Fornecimento e Instalação QGBT para o Centro Emissor e Recetor em Santa Maria	2018	4 999	4 999
ANA, SA	Prestação de Serviços para manutenção preventiva e corretiva das Instalações Técnicas do Aeroporto de Santa Maria	2018	4 740	4 740
NAV, E.P.E.	Instalação Grupo Emergência e Instalações Elétricas na Estação Localizer do Aeroporto João Paulo II	2018	3 800	3 800
Construção Ideal	Parque Ciência e Tecnologia da Terceira - Equipamentos	2017	24 024	24 024
EDA, SA	Contratação de Luminárias de Iluminação Pública	2017	18 858	18 858
NAV, E.P.E.	Remodelação dos Ramais de Média Tensão e PT's do CO e VOR/DME de Santa Maria	2017	7 894	7 894
Construção Ideal	Parque Ciência e Tecnologia da Terceira - Elementos Construtivos	2017	7 576	7 576
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nó da Levada e Nó S. Gonçalo	2017	6 370	6 370
NAV, E.P.E.	Alimentação de energia elétrica através do sistema se produção de energias renováveis para a Glide Santa Maria	2017	5 520	5 520
ANA, SA	Empreitada de AJP II - Fornecimento e Montagem de cabo de Pista	2017	3 338	3 338
EUROSCUT Açores	Instalação Luminárias LED - Nó de Belém	2017	3 229	3 229
ANA, SA	AJP II Substituição Proteções MT	2017	2 494	2 494
Somague Ediçor	Instalação sistema AVAC na empreitada de construção e remodelação do Hotel Principe de Mónaco	2016	30 880	30 880
ANA, S.A.	Reforço da empreitada Remodelação sistema AVAC 0089/DCOMP/2016	2016	15 440	15 440

T.M.E	Fornitura e Montaggi Intercollegamenti Sale Quadri e trasformatori in accordo a specifica tecnica STA - 10176EEES233	2016	-	8 658
NAV, E.P.E.	Contrato de Empreitada de Reabilitação das instalações do NDB Locator de Ponta Delgada	2016	7 609	7 609
ANA, S.A.	Reforço caução de 5% da empreitada ASMIAFL	2016	4 285	4 285
Somague Ediçor	Construção Cívil da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	3 792	3 792
ANA, S.A.	AJP II Substituição de Papis	2016	3 499	3 499
ANA, S.A.	AJP II Fornecimento e Monatagem Cabo de Pista	2016	2 487	2 487
Somague Ediçor	Execução da Rede AVAC da Central Geotérmica do Pico Alto na Terceira	2016	2 068	2 068
ANA, S.A.	AFL Novos circuitos para alimentação de Papis	2016	1 799	1 799
ANA, S.A.	Consulta 002/DAA 2016 ASM Fornecimento e Montagem Quadro Eléctrico	2016	870	870
ANA, S.A.	Reforço da empreitada Remodelação sistema AVAC 0089/DCOMP/2016	2015	15 440	15 440
ANA, S.A.	Caucionar o valor de 5% da empreitada de ASM e AFL-Susbtuição dos Papis	2015	4 285	4 285
ANA, S.A.	APJII - Serviços Administrativos - Fornecimento e Montagem de Chiller Bomba de Calor com referência 0003/DAA/2015	2015	1 536	1 536
ANA, S.A.	Melhoria das terras de serviço e protecção dos postos de transformação do aeroporto João Paulo II	2015	1 140	1 140
NAV, E.P.E.	Construção Posto Transformação e equipamentos técnicos da Horta	2014	14 736	14 736
Ministério da Defesa Nacional	PM042 PDL RG2 Remodelação Redes Eléctricas	2014		
ANA, S.A.	AHR - Aerogar - Substituição de chiller bomba de calor	2013	3 674	3 674
ANA, S.A.	Empreitada de AJP - Prestação de Serviços de Manutenção AVAC	2013	2 840	2 840
Ministério da Defesa Nacional	MNEC nº64/13.PM 41/Ponta Delgada (RG2) - Quartel dos Arrifes - Protecção dos quadros eléctricos contra descargas eléctricas	2013	413	413
PT Comunicações	Fornecimento de posto de seccionamento e transformador do tipo cabine-dupla alimentado por MT no edifício sede DONA - Processo 28810	2010	4 598	4 598
ANA, S.A.	AJP II - Fornecimento e montagem grupo MT	2010	4 400	4 400
Saldo final			476 577	340 709

31. MATÉRIAS AMBIENTAIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a SEGMA, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de carácter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por ser convicção da Gerência que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

32. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a SEGMA é controlada pela EDA – Electricidade dos Açores, S.A. que detém 90% do capital da Empresa. Os restantes 10% são detidos pela EDA Renováveis, S.A..

32.1. Remuneração da Gerência

Os Órgãos de Gestão da SEGMA foram considerados de acordo com a NCRF 5 – Partes relacionadas como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as remunerações auferidas pelos mesmos são conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações	73 382	61 293
	<u>73 382</u>	<u>61 293</u>

Os membros dos Órgãos de Gestão da SEGMA não realizaram qualquer tipo de contrato com a Empresa para os períodos apresentados.

Adicionalmente foram pagos aos restantes Órgãos Sociais e de Fiscalização os seguintes montantes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Revisor Oficial de Contas	6 000	6 000
	<u>6 000</u>	<u>6 000</u>

32.2. Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Sócios:

Electricidade dos Açores, S.A.

EDA Renováveis, S.A.

Partes relacionadas por via de Sócios:

GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.

NORMA - AÇORES - Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.

(b) Transações e saldos pendentes

i) Sócios:

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a SEGMA efetuou as seguintes transações com os seus sócios:

Vendas de produtos e serviços

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	1 539 124	461 960
EDA Renováveis, S.A.	1 702	1 263
	<u>1 540 826</u>	<u>463 223</u>
Serviços prestados		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	1 093 090	2 471 971
EDA Renováveis, S.A.	913 020	575 177
	<u>2 006 111</u>	<u>3 047 148</u>

Juros e rendimentos similares

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	9 504	5 800
	<u>9 504</u>	<u>5 800</u>

Compras de produtos e serviços

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Compra de serviços		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	86 213	92 204
	<u>86 213</u>	<u>92 204</u>

Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos resultantes de transações efetuadas com os sócios são como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldos devedores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	5 402 753	5 524 827
EDA Renováveis, S.A.	167 668	160 140
	<u>5 570 422</u>	<u>5 684 967</u>
Saldos credores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	10 267	34 480
	<u>10 267</u>	<u>34 480</u>

Conforme indicado na Nota 13, a SEGMA disponibilizou 4.880.000 euros (2019: 5.050.000 euros) ao sócio EDA, que vencem juros à taxa média anual de 0,14% (2019: 0,13%) e que perfazem o montante de 9.504 euros (2019: 5.800 euros).

Esta cedência de fundos contratualizada pelo prazo de 12 meses renovável automaticamente por sucessivos e iguais períodos, está classificada em ativo corrente.

O sócio EDA Renováveis distribuiu lucros no montante de 15.042 euros e 16.032 euros, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respetivamente.

ii) Partes relacionadas por via de sócios

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a SEGMA efetuou as seguintes transações com aquelas entidades:

Vendas de produtos e serviços

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vendas		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	-	6 632
	<u>-</u>	<u>6 632</u>
Serviços prestados		
NORMA - AÇORES - Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.	-	33 678
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	20 157	3 030
	<u>20 157</u>	<u>36 709</u>

Compras de produtos e serviços

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Compra de serviços		
NORMA - AÇORES - Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.	-	25 236
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	19 644	4 285
	<u>19 644</u>	<u>29 521</u>

Saldos devedores e credores

No final dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas por via de sócios são como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldos devedores		
NORMA - AÇORES - Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.	-	8 834
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	20 517	-
	<u>20 517</u>	<u>8 834</u>
Saldos credores		
GLOBALEDA - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	248	100
	<u>248</u>	<u>100</u>

33. DISPOSIÇÕES LEGAIS

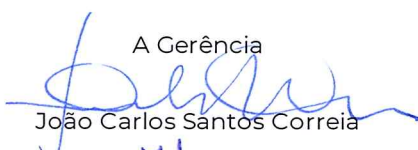


Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi relevada em 2020 a reversão de perda por imparidade em Clientes, no montante de 30.242 euros, mas cujo recebimento só se verificou em 2021.

O Contabilista Certificado

Cláudio Manuel Raposo Torres

A Gerência

João Carlos Santos Correia

Maria Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira